

Identificação do polimorfismo do gene MMP9 - 1562C>T em estudantes universitários

Beatriz Abreu , Catarina Alves, Mariana Carvalho , Mariana Duarte, Ana Clara Ribeiro

Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, 5ºano

Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

Introdução

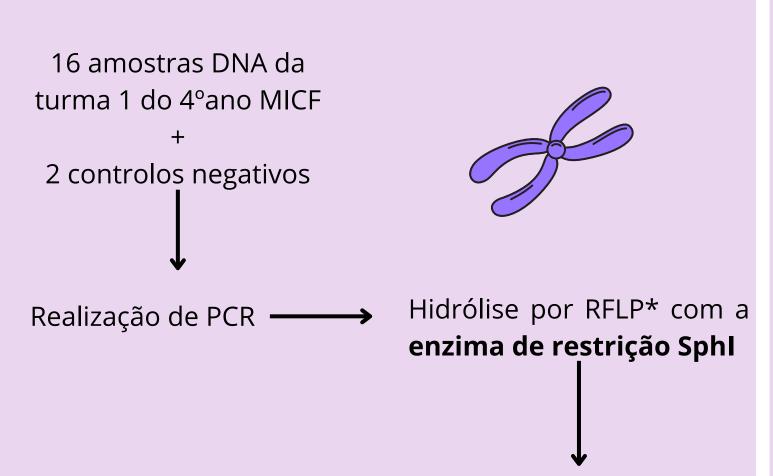
O gene MMP9 denominado colagenase tipo IV ou gelatinase B, localizado no cromossoma 20q11.2-q13.1 com 7.654 pares de bases, pertence à família metaloproteinases de matriz (MMPs). Este tem como principal envolvimento a **degradação da matriz extracelular pela proteólise associado à invasão tumoral.** Quando existe uma desregulação, como o polimorfismo do gene, existe uma maior transcrição e amplificação da mutação, ocorrendo de forma prejudicial o crescimento de **tumores**, **doenças cardiovasculares e processos inflamatórias** (1).

Objetivo

Identificar a presença de polimorfismos no **gene MMP9-1562 C>T** em **amostras biológicas de saliva** de estudantes.

Métodos

Estudo experimental 27/03/2023 a 22/05/2023



Realização de **eletroforese de gel de agarose a 1%** e análise das amostras a luz UV com o auxilio do marcador de massa molecular NZytech Ladder VI

*RFLP - Restriction fragment length polymorphism

Relevância clínica

Os diferentes polimorfismos auxiliam a estabelecer a eficácia de fármacos: Celecoxib (AINE), Nifedipina (BCC) e Lítio (estabilizador de humor) são exemplo disso.

*AINE - Anti-inflamatórios não esteroides / BCC - Bloqueador dos canais de cálcio

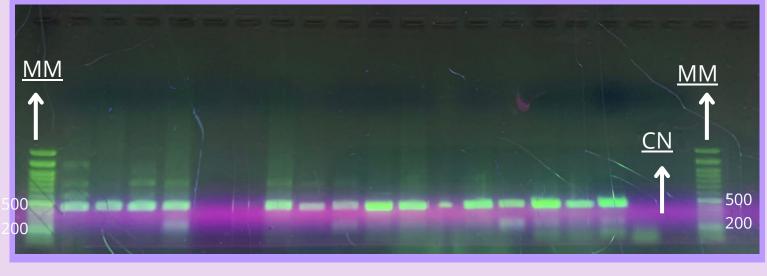
Resultados

8

Heterozigóticos (CT): 3 bandas 435pb, 247pb e 188pb 6

Homozigóticos (CC): banda dupla de 435bp 0

Homozigóticos mutados (TT): 2 bandas: 247pb e 188pb



Visualização por luz UV da eletroforese de gel de agarose 1% MM - Marcador de massa molecular NZytech Ladder VI CN - controlo negativo

С

((6*2) + 8)/(14*2) = 0.714

Т

8/(14*2) = 0,286

CC

0,714*0,714 = 0,51

CT

2*0,714*(1-0,714) = 0,41

TT

(1-0,714)*(1-0,714) = 0,082

Legenda da tabela: Dados da frequência alélica e genotípica

Valor esperado para as <u>frequências genotípicas:</u> f(CC)= 7,14 f(CT)= 5,74 f(TT)= 1,15

Frequência genotípica 6 /14 = 0,429

Para aprimorar o estudo deveria-se realizar uma nova testagem das amostras.

Conclusão

A frequência genotípica e alélica é fundamental para compreender a **variabilidade genética** e os processos evolutivos que ocorrem ao longo do tempo. A população em estudo **não se encontra em equilíbrio de acordo com o Hardy-Weinberg**, e por isso está em **evolução**. Deve-se evidenciar que os indivíduos desta população usaram concentrações normais para os fármacos de relevância clinica deste polimorfismo.